



Prova Específica de Literatura Portuguesa

Leia com atenção os excertos I e II e responda às duas questões, usando entre 750 e 1000 palavras para cada uma das suas respostas.

I

“O drama de Gil Vicente que tomei como título deste não é um episódio, é o assunto mesmo do meu drama; é o ponto em que se enlaça e do qual se desenlaça depois a acção; por consequência a minha fábula, o meu enredo ficou até certo ponto obrigado. Mas eu não quis só fazer um drama, mas sim um drama de outro drama e ressuscitar Gil Vicente a ver se ressuscitava o teatro.”

Almeida Garrett, *Obras Completas de Almeida Garrett*, vol.II, Porto, Lello & Irmão Editores, 1966.

A peça de Almeida Garrett tem o explícito propósito, em consonância com as palavras do autor na passagem que acima se transcreve, de iniciar uma renovação teatral. Numa cuidada dissertação, e considerando a leitura que fez da peça *Um Auto de Gil Vicente*, comente o propósito de Almeida Garrett e os modos de o concretizar na peça teatral em causa.

II

Quando voltei encontrei os meus passos
Ainda frescos sobre a húmida areia.
A fugitiva hora, reevoquei-a,
Tão rediviva! nos meus olhos baços...

Olhos turvos de lágrimas contidas.
Mesquinhos passos, porque doidejastes
Assim transviados, e depois tornastes
Ao ponto das primeiras despedidas?

Onde fostes sem tino, ao vento vário,
Em redor, como as aves num aviário,
Até que a asita fofa lhes faleça...

Toda essa extensa pista para quê?
Se há de vir apagar-vos a maré,
Com as do novo rasto que começa...

Camilo Pessanha, *Clepsidra*, Lisboa, Assírio e Alvim, 2015.

Faça uma interpretação crítica do poema de Camilo Pessanha fundamentando de forma pertinente a sua análise nos aspetos do poema que considere pertinentes.